

**RELATÓRIO DA INVESTIGAÇÃO E PLANO BÁSICOS  
DO PROJECTO DE FORNECIMENTO DE BARCOS DE  
PESCA E DE MATERIAIS DE PESCA ARTESANAL AOS PEQUENOS  
PESCADORES DA REPÚBLICA DE CABO VERDE**

**Março de 1980**

**AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO JAPÃO**



5-04  
89  
FDJ  
14298

JICA LIBRARY



1064019C13

国際協力事業団	
受入 月日 84.5.26	504
登録No. 9113	89.9 FDT

## PREFÁCIO

É com grande prazer de minha parte que apresento ao Governo da República de Cabo Verde este relatório intitulado "RELATÓRIO DA INVESTIGAÇÃO E PLANO BÁSICOS DO PROJECTO DE FORNECIMENTO DE BARCOS DE PESCA E DE MATERIAIS DE PESCA ARTESANAL AOS PEQUENOS PESCADORES DA REPÚBLICA DE CABO VERDE".

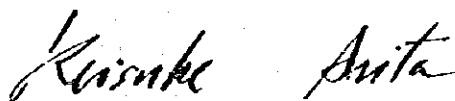
Este relatório mostra os resultados do estudo básico realizado na República de Cabo Verde desde 24 de novembro até 9 de dezembro de 1979 por uma equipe de investigação de japoneses comissionada pela Agência de Cooperação Internacional do Japão como a correspondência ao pedido do Governo da República de Cabo Verde.

A equipe de investigação, chefiada pelo Sr. Aritsune Furukawa, entabulou uma série de discussões íntimas com os representantes do Governo da República de Cabo Verde e executou a investigação no local e a análise dos dados.

Faço votos ardentes para que este relatório venha a ser de utilidade como uma referência básica para o desenvolvimento do país.

É especialmente agradável poder exprimir os meus sentimentos de apreço aos representantes do Governo da República de Cabo Verde pela sua cooperação íntima com a equipe japonesa.

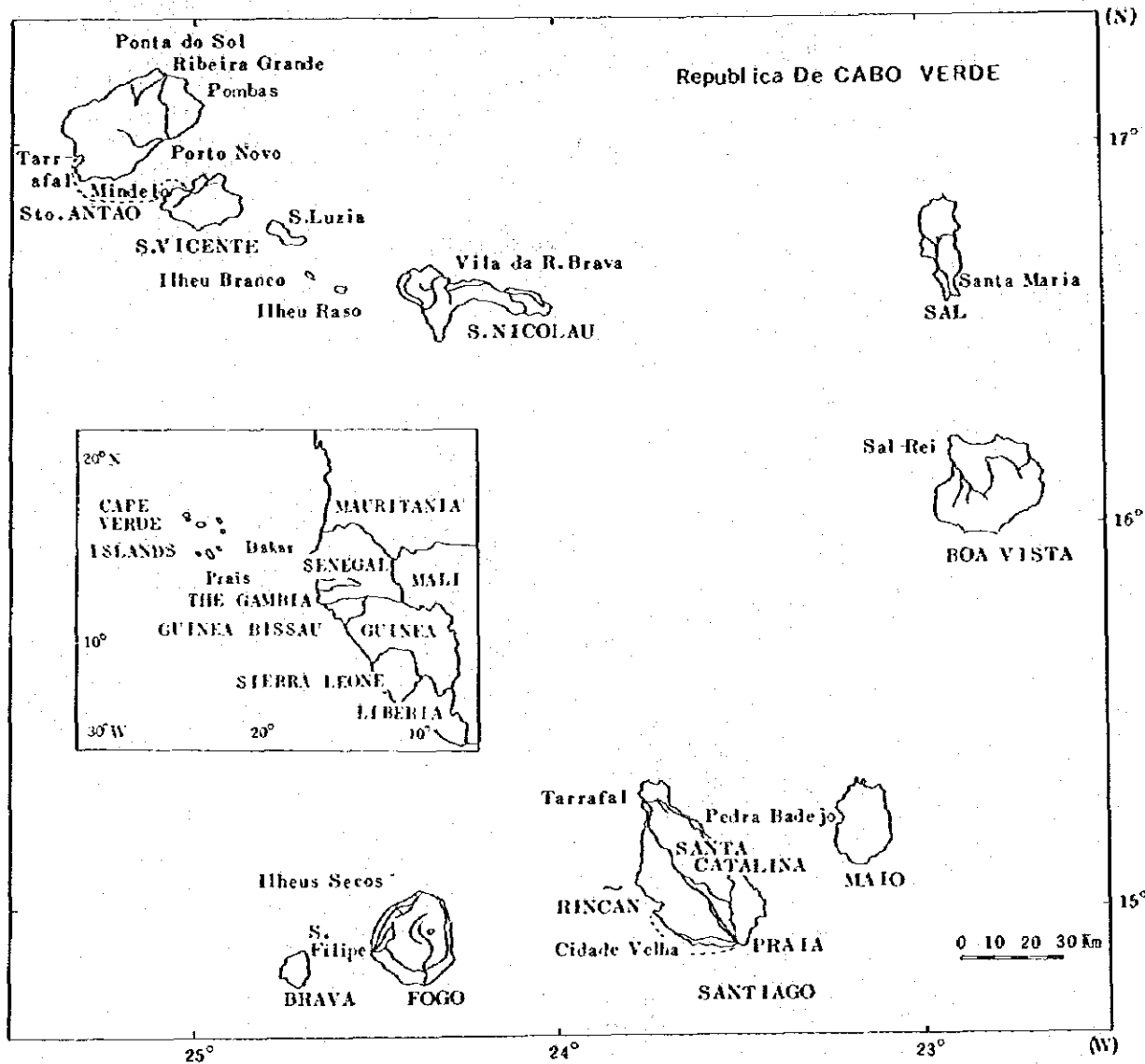
Março de 1980.



Presidente

(Agência de Cooperação Internacional do Japão)





Mapa de Cabo Verde





## ASPECTOS DO ENCONTRO DA MISSÃO DE RECONHECIMENTO

Sala de reunião do ministério de planejamento e cooperação

da direita para a esquerda:

Adão Roche-

Dirêtor do departamento de cooperação do ministério de planejamento e cooperação

José Luís Monteiro-

Chefe do departamento de cooperação do ministério de planejamento e cooperação

Elísio Silva-

Executivo do departamento de pesca



Aspecto da reunião

à direita-

Representante do Governo de Cabo Verde

à esquerda-

Missão de reconhecimento do Japão, JICA

Sala de reunião do departamento de pesca do ministério de realização econômica



Humerto Bettencourt Santos-

Diretor de pesca

Elísio Silva-

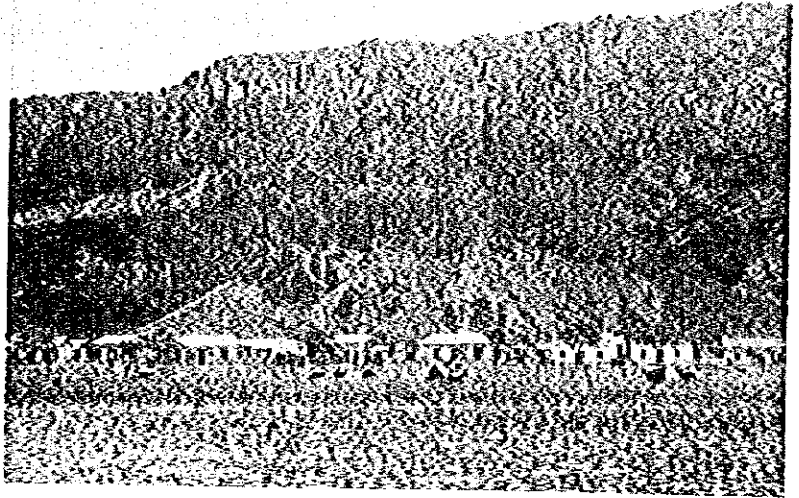
Executivo do departamento de pesca

Sala de reunião do ministério de pesca

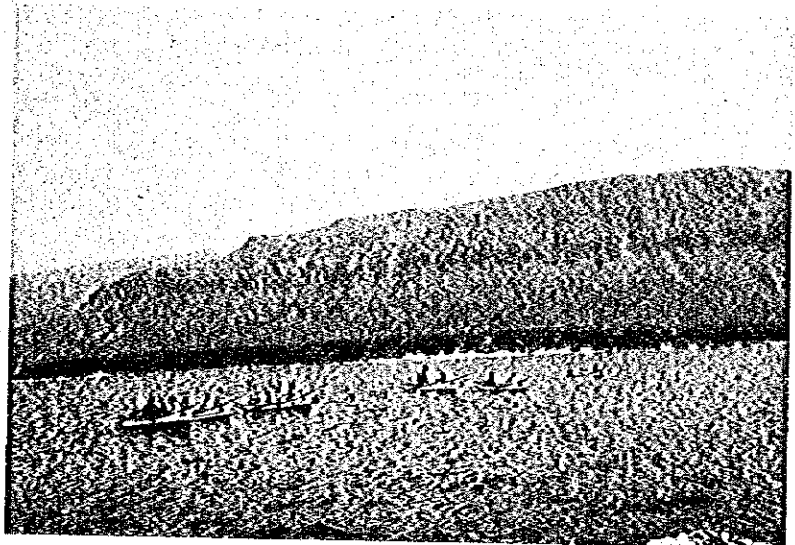


VISTA DOS BARCOS PESQUEIROS DE PEQUENO PORTE  
PARA PESCA UNITÁRIA DE ATUM, NA ILHA DE SANTIAGO

Vila pesqueira de  
Tarrafal, Ilha de  
Santiago

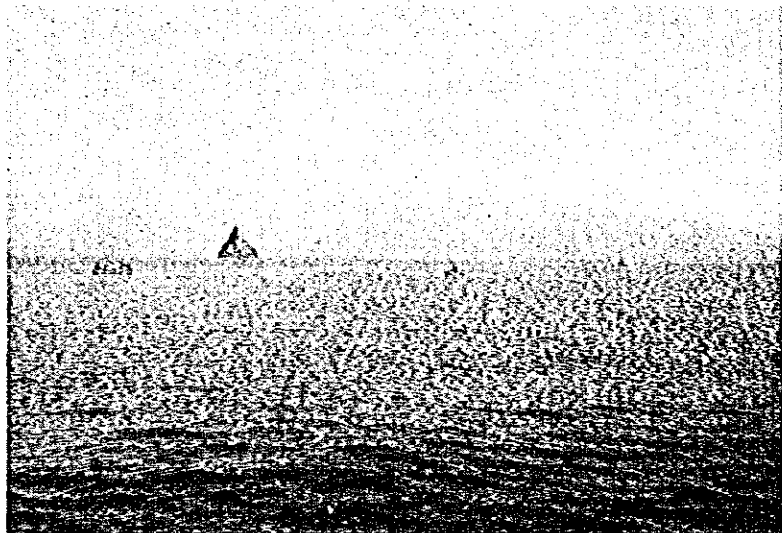


Barco pesqueiro de  
pequeno porte da região  
costeira - Pesca em  
grupo



Barco pesqueiro de  
pequeno porte da  
região costeira em  
operação



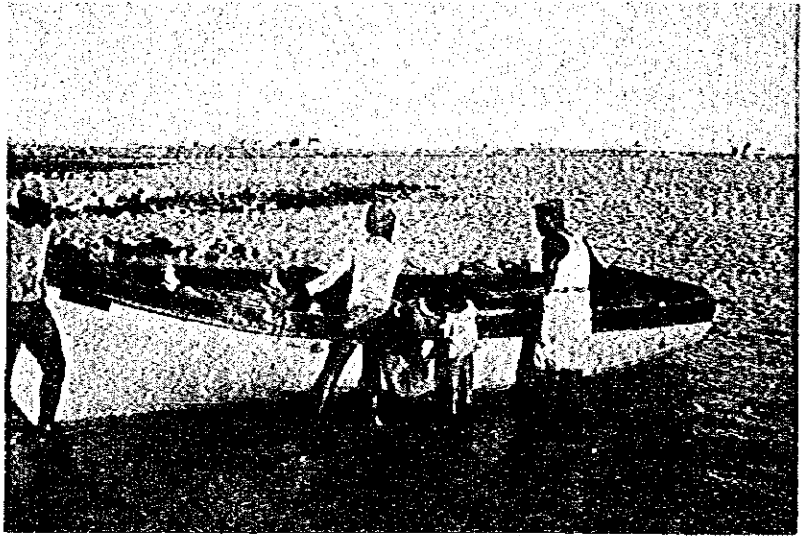


Navio pesqueiro de Cabo Verde saindo do  
Porto Grande Mindelo



Barco pesqueiro de pequeno porte da Vila  
de Ricão, Ilha de Santiago, carregado  
de rede de cerco

ASPECTO DA CHECADA DO BRACO PESQUEIRO DA VILA PESQUEIRA  
BAÍA DAS GATAS; ILHA DE SÃO VICENTE



O atum descarregado  
é levado ao Pescado pelas  
mulheres que o carrega na  
cabeça



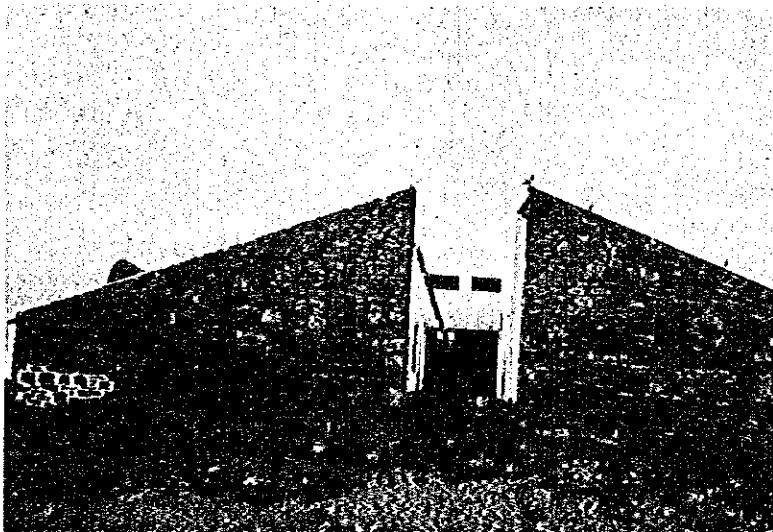
Aspecto do descarregamento  
do atum (tipo pele amarela;  
THUNUS ALBACDRES)

LOCAL DE PREPARO DE PEIXE EM CONSERVA (SAL) DA VILA DE RINCÃO, ILHA DE SANTIAGO

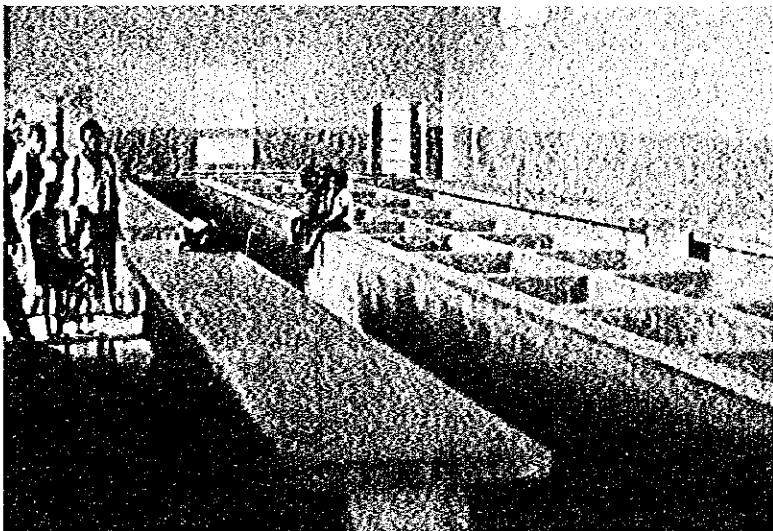
Praia pedregulhosa da Vila de Rincão, Ilha de Santiago



Fábrica de peixe em conserva (sal), em construção Vila de Rincão, Ilha de Santiago



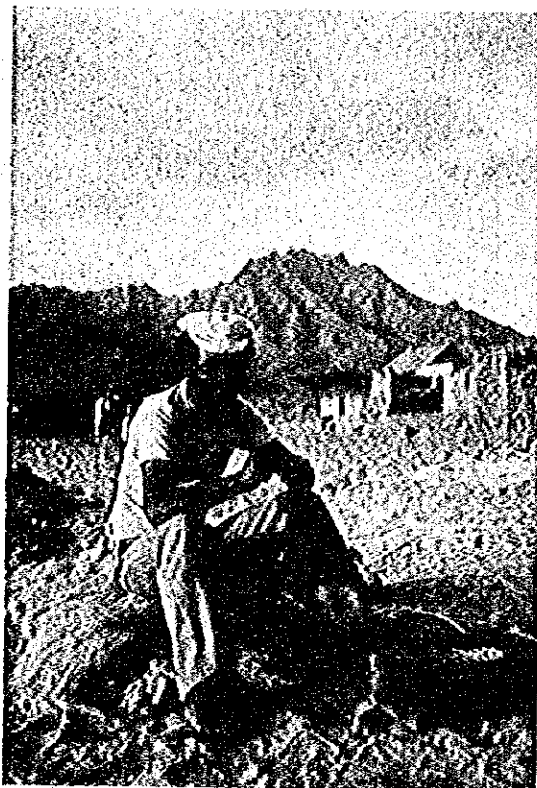
Fábrica de conserva em sal



ASPECTO DO PESCADOR QUE CONSERTA A REDE

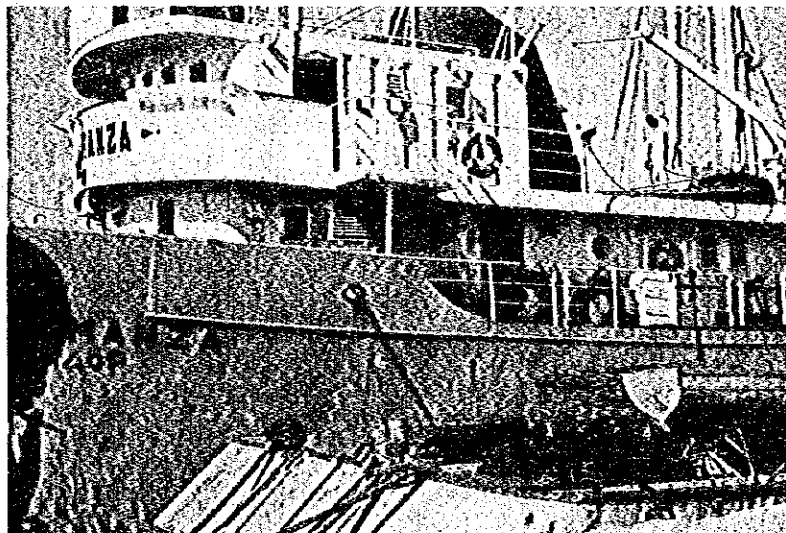


Pescador fazendo uma rede na vila de Rincão, Ilha de Santiago (rede de praia)

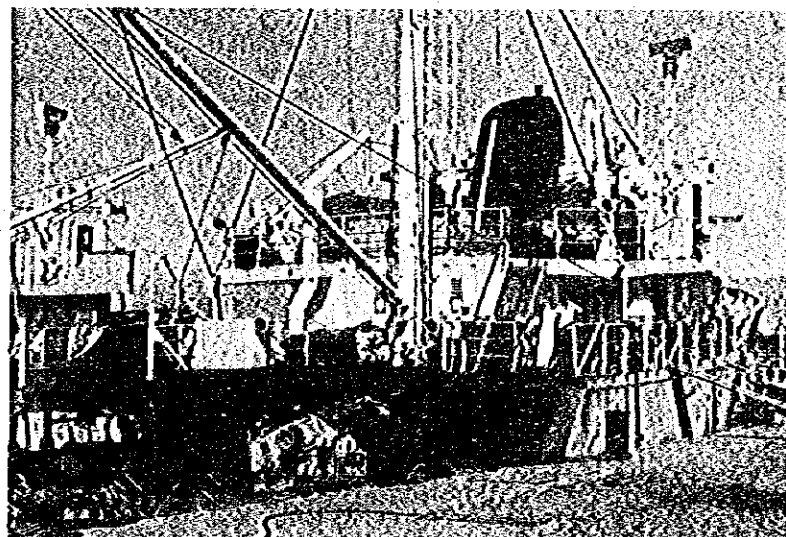


Consertando uma rede de cerco na praia da Vila São Pedro, Ilha de São Vicente

NAVIO PESQUEIRO DE 400 TON. PARA PESCA UNITÁRIA DE ATUM

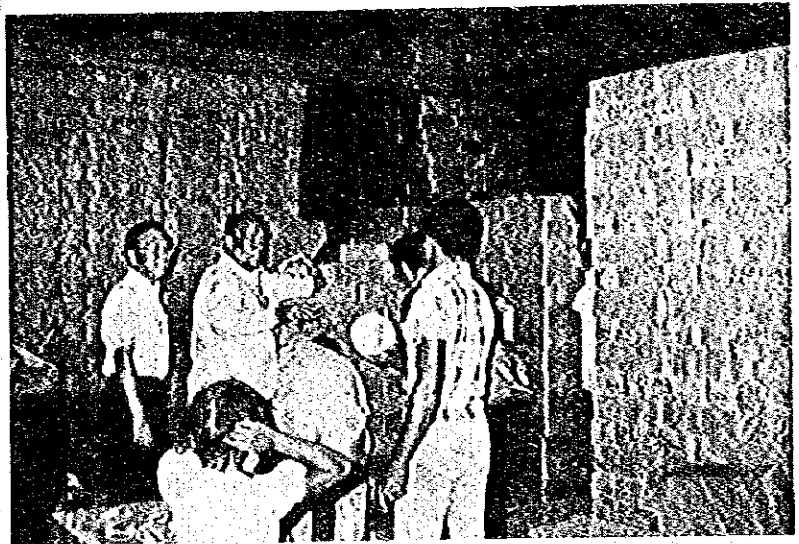


Navio pesqueiro de 400 ton. para pesca nunitária de atum (pertencente à FRICAP)  
Barco de isca para rede de cerco e barco para colher (pescar) isca carregado no convés traseiro.



Navio pesqueiro de 400 ton. para pesca unitária de atum ancorado no porto de Mindelo

Interior do armazém  
de conserva SCAP,  
Praia (conserva de  
atum)



Descarregando peixe em  
Porto grande, Mindelo.  
atum (pele amarela)  
içado pelo tetc.

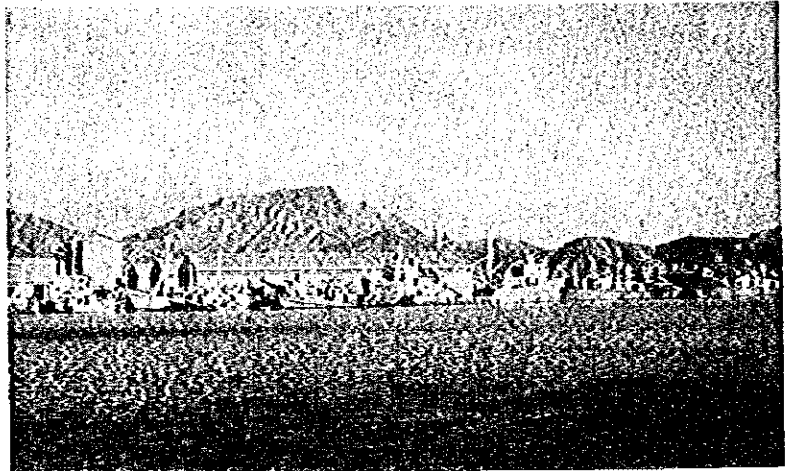


Ilha de São Antão  
Cavala exposto ao sol  
para secar, durante  
confeção de conserva  
de peixe em sal, na praia  
da Vila Tarrafal

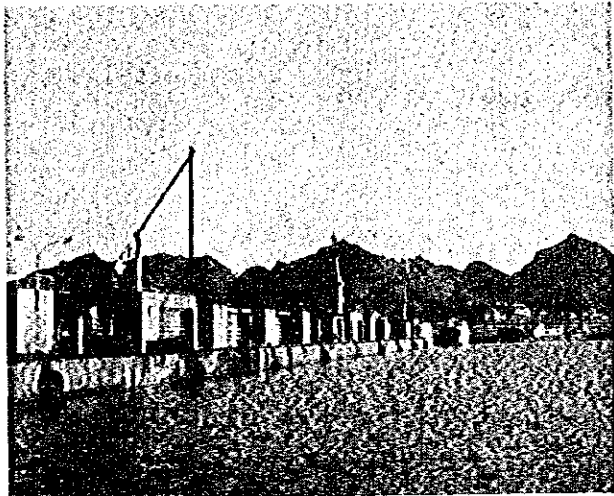




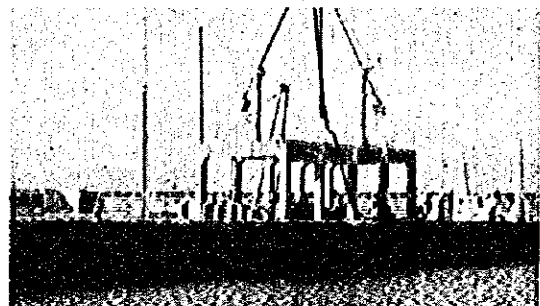
ASPECTO DO PORTO DE MINDELO, NA ILHA DE SÃO VICENTE



Navio pesqueiro de 400 ton. para pesca unitária de atum ancorado no porto de Mindelo (antigo navio de pesca com rede de cerco)



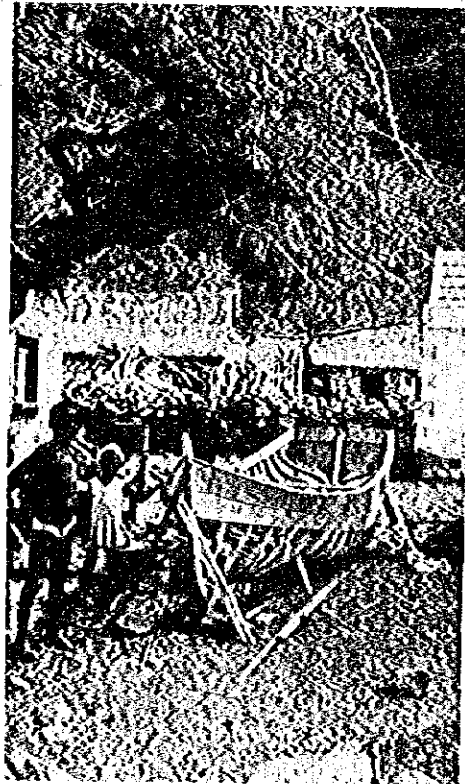
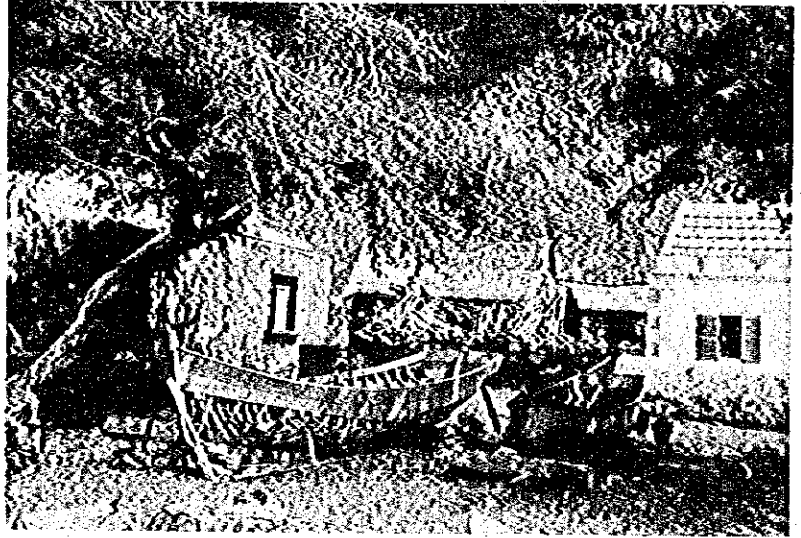
Instalação de distribuição de combustível nas docas do porto de Mindelo



Instalação de distribuição de combustível

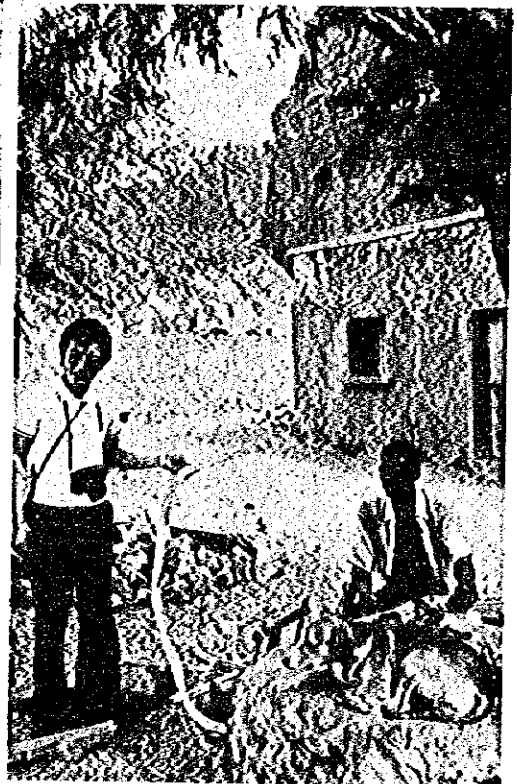
ASPECTO DA CONSTRUÇÃO DE BARCO PESQUEIRO DA REGIÃO  
COSTEIRA DA VILA DE RINCÃO, ILHA DE SANTIAGO

Aspecto da construção de  
barco da Vila de Ricão,  
Ilha de Santiago  
(construção de barco  
para pesca costeira).



Barco para pesca em  
região costeira em  
construção

Forma apropriada  
para barco pesqueiro  
da região costeira.  
Construtor de barco  
e membro da missão  
Sr. KAWAZOE  
O navio pesqueiro é construído  
por apenas um constor.



PRESIDENTE DA SCAPA



Lagosta (cozida) congelada e estocada no refrigerador da SCAPA

BICUDA PEIXE	
BARPA ESPINHELO RITA	
SERGIO ESPAGO MERATO	
CHRYL EMPACAO BALLE	
RONIZO SALMAO RICA ROCHA	
GORAZ VENTRELLA	
COREMA AGULHA	30
PLOMBETA MOREJA PAMPA	
OLHO LARGO CHICHAREO	
CORCOVAO TASSOLA BICA-AREIA	
BARBO JARDO PAPASALO SEJUGO	
LINGUADO SALMONETTI	
PEIXE VOADOR PEIXE PRATA	25
ATUM SERRA LOBO CACHORRETA	
AGULHAO DE COMA DOBRADA	
CAVALINHA CARAPAU	
PONTEIRO	20
TANHAMA BUDIÃO, TAINHA	
ARENQUE	15

Lista de preço no local de venda direta de peixe da SCAPA

LOCAL DE VENDA DIRETA DE PEIXE DA SCAPA, ILHA DE SANTIAGO (PRAIA)



Local de venda direta de peixe da SCAPA da Ilha de Santiago



Aspecto da venda de peixe da SCAPA



Venda de esqueleto de atum (para fazer sopa?)

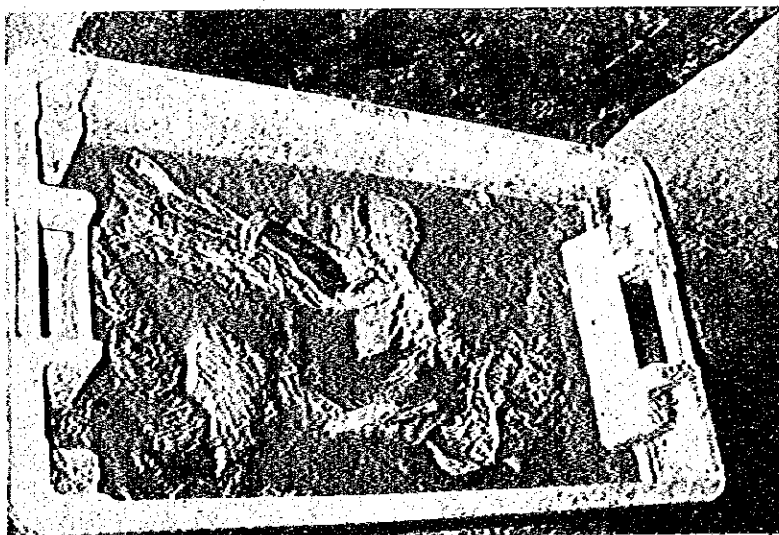
LOCAL DE VENDA DIRETA DE PEIXE DA SCAPA



Local de venda direta  
de peixe da SCAPA  
(praia)



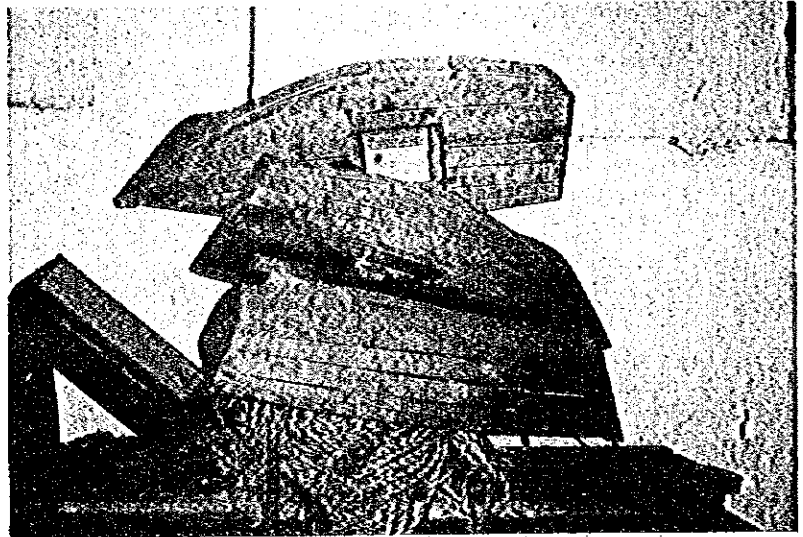
Local de venda direta  
de peixe da SCAPA  
(dois tipos de cavala)



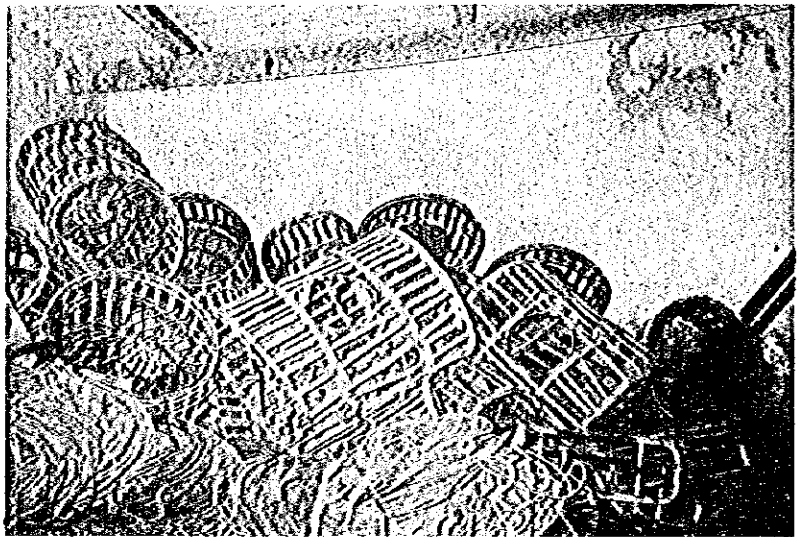
Atum em conserva (sal),  
vendido pela SCAPA  
(atum tipo pele  
amarela)

ARMAZÉM DE MATERIAL DE PESCA DA SCAPA (PARA SUPRIMENTO  
DA POPULAÇÃO PESQUEIRA DA REGIÃO COSTEIRA)

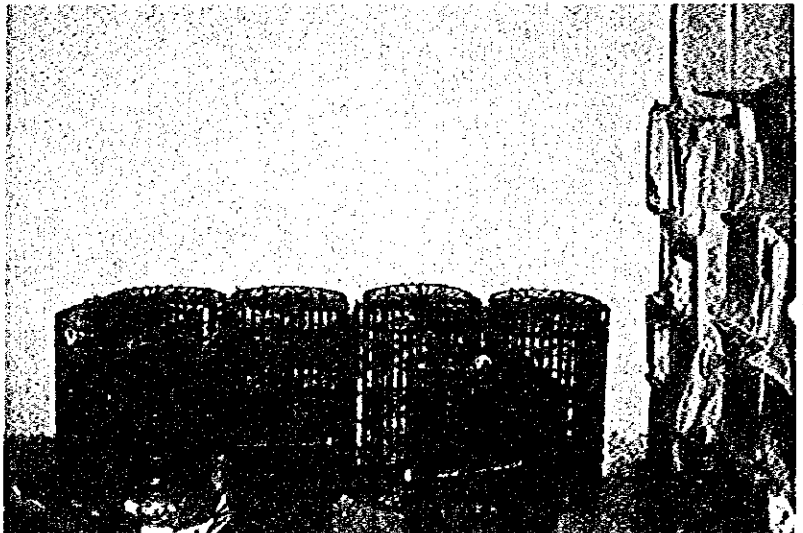
Interior do armazém de  
material de pesca da  
SCAPA na Praia (barco  
de isca)



Interior do armazém de  
material de pesca da  
SCAPA (recipiente para  
lagosta)

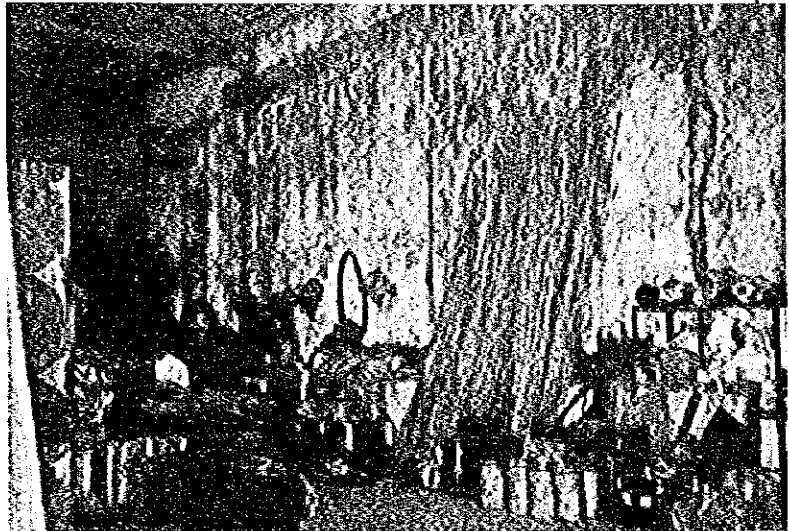


Interior da armazém de  
material de pesca da  
SCAPA (recipiente para  
lagosta)

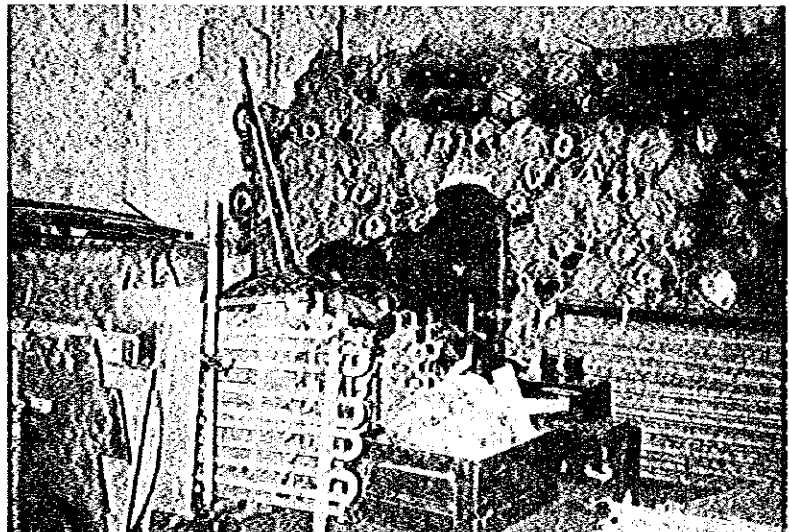


ARMAZÉM DE MATERIAL DE PESCA DA SCAPA

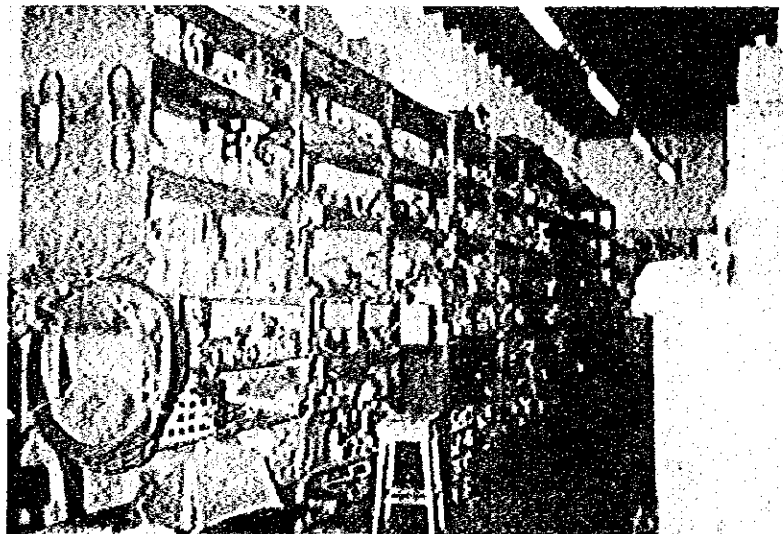
Armazém de material de pesca da SCAPA  
Vara de pesca apropriada para pesca de bonito "long line" para pesca de atum (fabricação japonesa)  
- Praia



Armazém de material de pesca da SCAPA  
Instrumento de pesca com "long line" e plástico de origem japonesa



Armazém de material suplementar para pesca da SCAPA  
Estado de organização muito bom



Interior de armazém de motor de popa da SCAPA



Interior do armazém de motor de popa da SCAPA  
Motor de popa de marca  
Yamaha e Archimedes





## ÍNDICE

I	CONTEÚDO PEDIDO DO GOVERNO DA REPÚBLICA DE CABO VERDE E ENVIO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO	
I-1	CONTEÚDO DO PEDIDO .....	3
I-2	OBJECTIVO E CONTEÚDO DA INVESTIÇÃO .....	4
I-3	FORMAÇÃO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO E CAMPOS DE ENCARGO .....	5
I-4	ENTIDADES RESPONSÁVEIS POR PARTE DA REPÚBLICA DE CABO VERDE .....	6
I-5	ITINERÁRIO E PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO .....	7
I-6	CONTEÚDO DAS DISCUSSÕES .....	9
I-6-1	Razões que originaram o Pedido .....	9
I-6-2	Conteúdo do Acordo Mútuo .....	10
I-6-3	Pedido de Cooperação Técnica .....	11
I-6-4	Inspeção e Administração .....	11
II	PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA PESCA NA REPÚBLICA DE CABO VERDE	
II-1	CONTEÚDO DO PLANO .....	15
II-1-1	Quantidade e espécies de peixe que se encontra na zona marítima do país .....	15
II-1-2	Objectivo da Produção da Indústria da Pesca .....	17
II-1-3	Plano de Investimento até ao ano de 1982 .....	22
II-1-4	Plano de Investimentos até 1990 .....	34
II-2	RESULTADOS EXPERADOS .....	35
II-3	POSIÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA PESCA E A PRESENTE AJUDA .....	38
III	DETALHES DA INVESTIGAÇÃO	
III-1	CONTEÚDO DA INVESTIGAÇÃO BÁSICA .....	49
III-1-1	Estado actual e perspectivas futuras da Economia da República de Cabo Verde .....	49
III-1-2	Estado actual e perspectivas futuras da alimentação da República de Cabo Verde .....	49
III-1-3	Estado actual e perspectivas futuras da indústria da Pesca na República de Cabo Verde .....	53

III-2	ESTUDO SOBRE AS VANTAGENS E INCONVENIÊNCIAS DO GRANT-IN-AID EM FORMA DE MATERIAL E MAQUINÁRIOS DE PESCA: TIPO, POSSIBILIDADE, MEDIDA, VOLUME E QUALIDADE	94
III-2-1	Estudos sobre Vantagens e Inconveniências quanto a Tipo, Medida e Quantidade de Material e Maquinários considerados necessários à realização do Projeto. ....	94
III-2-2	Estudo sobre os Vários Tipos de Instrumento de Pesca ....	107
III-2-3	Estudo realizado segundo as diferentes Situações no Procedimento de Reparo, Instalação, Uso e Manutenção das Máquinas oferecidas .....	112
III-2-4	Plano de Contribuição gratuita, Administração e Distribuição de Maquinários aos Pescadores locais. Suas Vantagens e Inconveniências .....	116
III-3	ESTUDO DA DATA DE ENTREGA DOS MAQUINÁRIOS OFERECIDOS COMO GRANT-IN-AID, SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE SUA PRODUÇÃO NO JAPÃO .....	117
III-3-1	Estudo sobre a Data de Entrega dos Maquinários .....	117
III-3-2	Estudos Finais .....	117
IV	BENEFÍCIOS CONSEQUENTES DO GRANT-IN-AID DE MAQUINÁRIOS E INSTRUMENTOS DE PESCA À REPÚBLICA DA CABO VERDE	
IV-1	CONSEQUÊNCIAS GENÉRICAS NA ECONOMIA DA REPÚBLICA DE CABO VERDE .....	121
IV-2	CONSEQUÊNCIA NA ÁREA TÉCNICA .....	122
REFERÊNCIAS	.....	124

**CAPÍTULO I - CONTEUDO PEDIDO DO GOVERNO DA REPUBLICA DE  
CABO VERDE E ENVIO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO**



I-1 CONTEÚDO DO PEDIDO

A República de Cabo Verde é formada por um conjunto de ilhas dispersas no oceano originadas por erupções vulcânicas. Situada a 600 milhas a oeste do Senegal no Oceano Atlântico a 14°-30' e 17°-20' de latitude norte, 22°-40' e 25°-30' de longitude oeste, o Governo da República de Cabo Verde pretende, devido à situação geográfica do arquipélago e ao seu longo período de secas, promover o desenvolvimento da indústria da pesca. São de vários tipos as causas que impedem o desenvolvimento da indústria da pesca em Cabo Verde. Entre elas merecem sem dúvida relevo especial a escassez de capital, a falta de meios de produção, a situação geográfica e a falta de mão-de-obra. Foi baseado nestes factos que o Governo da República de Cabo Verde se dirigiu ao nosso País por intermédio da Embaixada do Japão em Dacar pedindo um donativo em barcos de pesca, motores de popa e materiais de pesca.

É o seguinte o conteúdo do pedido de colaboração grátis em capital apresentado pelo Governo da República de Cabo Verde ao Japão com data de 31 de Julho de 1979.

Lista dos materiais usados na indústria da pesca pedidos pelo Governo da República de Cabo Verde

Item	Nome	Qualidade	Quantidade
1.	Barcos de Pesca	13 m 52 CV	4
		16 m 140 CV	2
2.	Motores de Popa	5 BS 5 HP	150
		5 BL 5 HP	150
		8 BS 8 HP	150
		8 BL 8 HP	150
3.	Acessórios	Instrumentos normais	150 jogos
		Instrumentos p/ motores de popa	100 jogos
		Utensílios	
		Graxa, óleo de lubrificação	
		Peças p/ motres de popa	

Item	Nome	Qualidade	Quantidade
4.	Instrumentos de pesca	Redes de praia (chinchorro)	20 jogos
		Redes de guelras p/ lagostas	10,000 m
		Redes de cerco	15 jogos
		Redes de arrasto	20 jogos
		Cordão de tripas 0.2 - 1.5 mm	
		Corda de algodão p/ pesca	
		Corda de Politileno 2.5 mm	
	Fio para redes		

#### I-2 OBJECTIVO E CONTEÚDO DA INVESTIÇÃO

O Governo Japonês decidiu enviar uma Comissão de Investigação e Planeamento Básicos como resposta ao pedido feito pelo Governo da República de Cabo Verde, de ajuda gratuita em capital a fim de que a ajuda seja levada a cabo com eficácia nos campos pedidos, isto é, barcos de pesca, motores de popa e utensílios usados na pesca.

O conteúdo das investigações foi aproximadamente o seguinte:

- (1) Depois de investigar suficientemente o ambiente básico e o conteúdo do pedido de colaboração do Governo da República de Cabo Verde, investigar sobre o papel que poderá desempenhar quanto à ajuda aos pescadores pobres e ao desenvolvimento da indústria da pesca costeira, bem como sobre a sua possibilidade de êxito e perspectivas futuras.
- (2) Com o propósito de facilitar a investigação e avaliação anteriores, fazer o exame "in loco" e tentar compreender o estado actual dos problemas.
- (3) Discutir a possibilidade bem como a aplicabilidade da oferta de materiais e instrumentos de pesca que se encontram no pedido do Governo da República de Cabo Verde. Esclarecer o acabamento básico mais apropriado em relação ao donativo de barcos de pesca, motores de popa, utensílios e instrumentos de pesca.

I-3 FORMAÇÃO DA COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO E CAMPOS DE ENCARGO

Campo em cargo	Nome	Emprego exercido
Chefe Geral do Grupo	Sr. Aritsune Furukawa	Assistente do Chefe de Divisão da Divisão Internacional do Departamento da Indústria da Pesca Marítima da Agência de Pesca do Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca.
Acompanhante	Sr. Shiguehiro Takeuchi	Divisão da África do Departamento da África e Médio e Próximo Oriente do Ministério dos Negócios Estrangeiros
Planejamento Geral da Ind. de Pesca	Sr. Massafumi Iwassaki	Kokuyo Co., Ltd.
Maquinagem e Motores dos Barcos de Pesca	Sr. Katsumi Nakahara	Kokuyo Co., Ltd.
Coordenação dos Trabalhos	Sr. Hiromassa Kawazoe	Divisão de Cooperação em Capital Grátis do Departamento de Fornecimento de Cooperação Grátis da Agência de Cooperação Internacional do Japão

I-4 ENTIDADES RESPONSÁVEIS POR PARTE DA REPÚBLICA DE CABO VERDE

Emprego exercido	Nome
Director do Departamento de Pesca do Ministério de Coordenação e ECONOMIA	Sr. Humberto Bettencourt Santos
Sub-director do Departamento de Pesca do Ministério de Coordenação e Economia	Sr. Vicente Andrade
Encarregado de Coordenação do Departamento de Pesca do Ministério de Coordenação Económica	Sr. Elfísio Silva
Chefe da Divisão de Técnica do Ministério de Coordenação Económica	Sr. Mascarenhas António
Director do Departamento de Cooperação da Agência de Planeamento e Cooperação	Sr. Adão Roche
Chefe da Divisão de Cooperação da Agência de Planeamento e Cooperação	Sr. José Luis Monteiro



I-5 ITINERÁRIO E PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO

Nº	Data Mês	Dia da semana	Hora	Operações
1.	24 . 11	Sáb.	11:00	Partida do Novo Aeroporto Internacional de Tóquio no avião JAL 441 via Moscovo 18:20 Chegada ao Aeroporto Charles de Gaulle
2.	25	Dom.	15:45	Partida do Aeroporto Charles de Gaulle no voo 305 da AF 21:50 Chegada ao Aeroporto de Dacar
3.	26	Seg.	10:00	Visita de cortesia à Embaixada do Japão; discussão do programa de trabalhos
4.	27	Ter.	10:00	Visita à Organização F.A.O.; Aquisição de materiais de investigação referentes à indústria da pesca de Cabo Verde
5.	28	Quar.	10:00	Discussão dos assuntos de trabalho com o Secretário Sr. Takeuchi do Ministério dos Negócios Estrangeiros na Embaixada do Japão
6.	29	Quin.	12:00	Partida do Aeroporto de Dacar no voo 411 da OS 14:00 Chegada ao Aeroporto da Praia 16:00 até 17:00 Visita ao Departamento de Pesca do Ministério de Coordenação e Economia. Primeira Reunião. Debate sobre o carácter e objectivo do donativo de materiais para a indústria da pesca, espécies de materiais pedidos e quantidades; Discussão sobre o itinerário e programa, sobre a situação da indústria da pesca.
7.	30	Sext.	Das 09:30 até 12:00	Visita ao Departamento de Pesca; Segunda Reunião Audição sobre o ambiente básico e causas que levaram o Governo a apresentar o pedido de fornecimento de materiais e máquinas para a indústria da pesca. Apresentação por parte do Governo da lista concreta dos nomes e quantidades pedidas. Debate sobre a mesma.
			Das 15:00 até 16:30	Visita ao Departamento de Pesca. Terceira Reunião. Chega-se a um acordo mútuo básico sobre o conteúdo do donativo de materiais e máquinas para a indústria da pesca.
			Das 17:00 até 18:30	Visita a SCAPA: Após escutar sobre o conteúdo dos trabalhos, inspecção dos centros de vendas directas do peixe; dos armazéns dos materiais e utensílios de pesca; da fábrica de conservas em lata, além das facilidades de armazenamento, frigoríficos, construção naval, etc.
8.	1 . 12	Sáb.	Das 07:00 até 14:00	Visita à aldeia de RINCAO no navio RINCAO (25 toneladas) pertencente ao Departamento da Indústria da Pesca. Observação da situação actual da pesca costeira (pesca do atum com linha de mão), fábrica de salgarmento e de secagem de sal, estado actual da construção naval, situação da aldeia de pescadores, etc.

Nº	Data Mês	Dia da semana	Hora	Operações
9.	2	Dom.	Das 07:00 até 15:00	Visita acompanhados por membros da SCAPA às oficinas de reparação de autocarros no interior em Ballante, centro de vendas directas de peixe da SCAPA na aldeia de Santo Domingo, centro de vendas directas de peixe da SCAPA na vila de Santa Catarina, mercados, instalações para abastecimento de combustível, situação das secas nas aldeias agrícolas.
10.	3	Seg.	07:10	Partida do Aeroporto da Praia. Chegada ao aeroporto do Mindelo às 08:05h.
10.	3	Seg.	Das 15:00 até 18:00	Investigação nas aldeias da "Bafa das Gatas" e São Pedro situadas nas proximidades de Mindelo da situação da aldeia de pescadores, barcos de pesca, utensílios de pesca, facilidades de transformação armazenamento do pescado, etc.
			Das 19:30 até 22:00	Jantar com o funcionário especialista Sr. Watanabe da UNDP: audição sobre a situação actual da indústria pesqueira da República de Cabo Verde, instalações terrestres, estado actual do transporte e circulação do pescado, educação no âmbito da indústria da pesca, etc.
11.	4	Ter.	Das 07:30 até 16:30	No navio CARRIGAL PREGUICA pertencente ao Departamento da Indústria de Pesca visita à aldeia de Terrafal na ilha de Santo Antão: investigação e observação da situação da aldeia de pescadores, da pesca costeira, dos barcos de pesca, dos utensílios de pesca, da fábrica de transformação de salgamento e secagem (em construção).  Visita às instalações da bafa porto de Mindelo (abastecimento de combustível, cais), a barcos de pesca de atum modelo 400 toneladas. Visita também aos lugares de desembarque dos barcos de pesca e ao mercado de pescado.
12.	5	Quar.	Das 09:00 até 11:00	Visita e observação dos frigoríficos e instalações de congelação da FABRICA DE FRICAP
			13:50	Partida do Aeroporto de Mindelo. Chegada ao aeroporto da Praia às 14:40h.
			Das 16:00 até 17:00	Visita ao Departamento da Pesca
13.	6	Quin.	Das 09:30 até 11:00	Visita de apresentação de cumprimentos ao Departamento de Planeamento e Cooperação. Conversa com o Director.
			12:30	Partida do Aeroporto da Praia. Chegada ao aeroporto de Dacar às 14:10.
			Das 17:30 até 18:30	Visita à Embaixada do Japão  Relatório sobre o conteúdo do acordo mútuo com a República de Cabo Verde respeitante ao donativo de materiais e utensílios para a indústria da pesca bem como o resumo das investigações.

## I-6 CONTEÚDO DAS DISCUSSÕES

No dia 29 de Novembro de 1979 às 2 horas da tarde chegou ao Aeroporto da Praia da República de Cabo Verde uma Comissão composta por 5 membros chefiada pelo Sr. Furukawa. As 4 horas da tarde do mesmo dia a Comissão visitou o Departamento de Pesca do Ministério de Economia e Coordenação. Nesse mesmo dia teve lugar a primeira reunião e conversações estando presente o Director do Departamento de Pesca Dr. Santos e mais 2 Membros Directivos. O tema tratado foi o projecto de aquisição de barcos de pesca bem como de materiais de pesca como assistência ao pescadores de Cabo Verde. A segunda reunião teve lugar no dia seguinte, dia 30 desde as 9:30 da manhã até ao meio-dia, e terceira reunião desde as 3:30 da tarde até às 4:40 horas. Nos dias posteriores levou-se a cabo a investigação da situação real da indústria da pesca nas ilhas de São Vicente e de Santo Antão, visitando aldeias de pescadores, barcos de pesca, frigoríficos e instalações de congelação. No dia 6 de Dezembro a Comissão fez uma visita ao Departamento de Planeamento e Cooperação realizando-se então com o Director do Departamento de Cooperação, Dr. Roche, a quarta reunião. Com esta reunião ficaram concluídos todos os trabalhos programados pela Comissão para realizar em Cabo Verde.

### I-6-1 Razões que originaram o Pedido

O Governo da República de Cabo Verde em 1977 levou a cabo, com a cooperação do Ministério de Cooperação Ultramarino da França, a investigação dos diversos pontos problemáticos existentes na indústria pesqueira do seu país. Como resultado, formou-se um projecto de desenvolvimento que tem por fim resolver os diversos problemas encontrados.

- (1) É preciso aumentar em muito a quantidade de captura do peixe através da motorização dos barcos de pesca da indústria pesqueira costeira que são em número aproximado de 800. Daí resulta a necessidade de barcos de pesca pequenos a diesel, de motores de popa, de utensílios de pesca e materiais de pesca.

- (2) É necessário criar instalações para a fabricação de gelo artificial, congelação, resfriamento a fim de garantir a frescura e conservação dos peixes capturados.
- (3) Para que a circulação do pescado capturado seja levada a cabo de um modo suave, deverá ser transportado das ilhas de menor população para as ilhas com maior população. Deve procurar-se também que tanto os materiais de pesca como as peças para máquinas se encontrem ao dispor em cada ilha. Daí resulta a necessidade de barcos de transporte.

O Governo pretende elevar o fornecimento de proteínas de peixe por pessoa dos 20 kg actuais por ano para 35 kg.

#### I-6-2 Conteúdo do Acordo Mútuo

Nº	Nome	Espécie, Padrão	Quantidade
1.	Barcos de pesca	13 m Mod. 5 ton 52 CV  Peças sobresselentes no valor de 10% do preço do barco	4 barcos
2.	Motores de Proa	5 CV Mod. de Braços Compridos	150
	"	8 CV Mod. de Braços Compridos	150
	Peças sobresselentes p/ motores de popa	30% do preço	
3.	Utensílios	Utensílios comuns	150 jogos
		Utensílios especiais p/ motores de popa	100 jogos
		Espécies de instrumentos	
4.	Graxa, Óleo lubrificante		

Nº	Nome	Espécie, Padrão	Quantidade
5.	Instrumentos de pesca	Rede de praia (100 m de compr.)	5 jogos
		idem (150 m de compr.)	5 jogos
		Rede de cerco	10 jogos
		Fio para rede	
	Total		

### I-6-3 Pedido de Cooperação Técnica

Durante as conversações com o Director do Departamento de Pesca, o Sr. Director apresentou o pedido de que lhe fossem enviados 2 técnicos japoneses com a missão de manutenção e inspecção dos motores de popa bem como para a manutenção e inspecção da construção das instalações de congelação e frigoríficos. Estes 2 técnicos enviados permanecerão um em Mindelo e outro na Praia e dedicar-se-ão à educação dos técnicos de cada ilha.

### I-6-4 Inspecção e Administração

#### (1) Barcos de Pesca

Os barcos de pesca são administrados pela SCAPA. A SCAPA fornecerá aos pescadores da costa as iscas necessárias para a pesca do atum á linha usando o peixe pescado com rede de cerco, entre ele a sardinha, a cabala, etc.

#### (2) Motores de Popa

Far-se-á uma demonstração dos motores de popa em cada ilha para todos os empenhados na indústria da pesca costeira. Os interessados poderão aduiri-los através da SCAPA com pagamento em dois anos. A SCAPA toma sobre si toda e qualquer responsabilidade.

#### (3) Utensílios e Instrumentos de Pesca

Os utensílios e instrumentos de pesca serão administrados pela SCAPA de Mindelo e da Praia. A SCAPA de Mindelo encarrega-se da administração das 6 ilhas do norte e a SCAPA da Praia encarrega-se da administração das 4 ilhas do sul. Na secção de reparações encontra-se um funcionário especialista português da UNDP.



**CAPÍTULO II - PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA  
DA PESCA NA REPÚBLICA DE CABO VERDE**





O Governo da República de Cabo Verde em vista da estagnação da agricultura causada pela sua situação geográfica e períodos longos de seca, bem como atendendo à falta de recursos naturais e energéticos, dirigiu toda a sua esperança, esforço económico e financeiro, energia humana para o desenvolvimento dos recursos das várias espécies de peixe que se encontram na zona marítima que circunda o país. Este objectivo tem em vista o melhoramento e aumento da quantidade de consumo de proteínas de peixe através do aumento da população e do aumento de capacidade de compra dos consumidores. Tem também como objectivo reduzir o défice com o estrangeiro derivado da importação das várias espécies de materiais e de alimentos. Para isso o Governo está a planejar introduzir nos mercados dos países industriais os seus produtos de atum e bonito congelados e em conservas em lata, lagosta, produtos secos em sal, alimentos para peixes, etc.

O Governo da República tem vindo para isso a desenvolver esforços para que avance o programa de desenvolvimento da indústria de pesca, contando com a cooperação do CILSS da França.

## II-1 CONTEÚDO DO PLANO

### II-1-1 Quantidade e espécies de peixe que se encontra na zona marítima do país

O Governo da República de Cabo Verde está a desenvolver esforços para alargar os recursos de peixes como o bonito, atum, peixes do fundo, lagosta que vivem na sua zona marítima. O Governo dividiu as espécies de peixes que habitam a zona marítima de República em 5 e fez uma estimativa das quantidades de pesca considerada apropriada para cada ilha.

Unidade: M/T

Espécie de peixe Nome da ilha	Peixes de fundo	Peixes de superfície	Espécie de bonito e atum	Lagosta	
				Costeira	De profundidades
Sto. Antão	1.600	800	2.400	60	50
São Vicente	1.200	3.000	2.600	60	60
São Nicolau	2.100	3.000	2.200	40	50
Sal	300	200	600	30	20
Boa Vista	12.000	4.000	600	20	340
Maio	-	3.000	2.000	20	40
Santiago	1.000	2.000	3.000	100	40
Fogo	1.800	4.000	800	70	-
Brava	-	-	800	-	-
<b>Total</b>	<b>20.000</b>	<b>20.000</b>	<b>15.000</b>	<b>400</b>	<b>600</b>

Em total 56.000 toneladas. Além desse número deve ter-se também em consideração as 40.000 a 50.000 toneladas de bonito que os barcos de pesca dos diversos países pescam anualmente na zona equatorial do Oceano Atlântico.

#### II-1-2 Objectivo da Produção da Indústria da Pesca

O Governo de Cabo Verde pretende que cada habitante passe a consumir proteínas de peixe na ordem dos 25,6 kg anuais em 1982, sendo em 1977 de 20,66 kg. Ao fazer este projecto o Governo tem em consideração o aumento da população. O Governo possui também o projecto de desenvolvimento da transformação do peixe pescado quer congelando-o quer transformando-o em conservas, produtos salgados, produtos salgados secos e deste modo aumentar em grande escala as exportações destes produtos para mercados exteriores como os Estados Unidos, Europa e países amigos da África a fim de reduzir o défice que a balança apresenta contra si.

- (1) Objectivo do aumento da população e consumo de proteínas de peixe por pessoa

Item Ano	Cálculo de População	Objectivo do consumo de proteínas de peixe por pessoa
1982	340.000 hab.	25,60 kg/ano
1990	380.000 hab.	27,63 kg/ano
2000	430.000 hab.	32,79 kg/ano

A quantidade de consumo de proteínas de peixe anual por pessoa em 1977 foi de 20,66 kg.

- (2) Quantidades necessárias dentro do país em 1982

Item Nome da ilha	Cálculo de população	Consumo local	Consumo próprio	Para fins industriais
Sto. Antão	53.000 hab.	1.000 ton.	250 ton.	750 ton.
São Vicente	47.000	1.780	350	1.430
São Nicolau	15.000	500	210	290
Sal	7.500	300	100	200
Boa Vista	3.800	220	65	155
Maio	4.200	230	45	185
Santiago	165.000	3.370	935	2.435
Fogo	35.500	900	200	700
Brava	9.000	400	115	285
Total	340.000	8.700	2.270	6.430

- (3) Objectivo para exportação de produtos transformados de peixe por distinção de anos

(ano)	(ton.)
1.982	14.800
1.980	21.200
2.000	30.600

(4) Objectivo de exportação por distinção de ilhas e produtos  
(ano de 1982)

Unidade M/T

Nome da ilha	Conservas	Produtos salgados e secados	Lagosta	Atum e bonito congelados	Total
Sto. Antão		400	100		500
São Vicente			20	7.000	7.020
São Nicolau	800	400	50		1.250
Sal	300		30		330
Boa Vista	450	200	10		660
Maio	250	500	10		760
Santiago	1.200	2.500	30		3.730
Fogo		300	30		330
Brava		200	30		230
<b>Total</b>	<b>3.000 ton.</b>	<b>4.500 ton.</b>	<b>310</b>	<b>7.000 ton.</b>	<b>14.810 ton.</b>

(5) Objectivo da Produção por distinção de pescas e espécies de peixes

Unidade M/T

Item	Ano		
	1982	1990	2000
<b>1. Pesca costeira tipo pequeno</b>			
Peixes do fundo do mar		5.850	6.930
Peixes de profundidades costeiras		3.500	3.900
Esp. de bonito e atum		7.500	10.000
Lagosta		200	300
<b>Total</b>	<b>13.700</b>	<b>17.050</b>	<b>21.130</b>
<b>2. Pesca tipo industrial</b>			
Peixes de profundidades costeiras		1.000	1.000
Esp. de bonito e atum		14.900	24.000
Lagosta		150	370
Isca para pescar		800	1.500
<b>Sub-total</b>	<b>15.000</b>	<b>16.850</b>	<b>26.870</b>
<b>Total</b>	<b>28.700</b>	<b>33.900</b>	<b>48.000</b>

(6) Objectivo da produção por distinção de consumo interno e exportação

Unidade: M/T

Peixes, Items	Ano			Observações
	1982 (ano)	1990	2000	
1. Consumo interno	8.700	10.400	14.000	
Atum				
Peixes do fundo				
Lagosta				
2. Exportação	14.800	21.200	30.600	
A. Produtos salgados e salgados e secos	4.500	3.000	3.000	
Peixes do fundo do mar	2.000	1.000	1.000	
Peixes pelágicos pescados na costa	500	1.000	1.000	
Peixes pelágicos pescados no alto mar	2.000	1.000	1.000	
B. Produtos congelados	7.000	7.400	11.000	
Peixes pelágicos pescados no alto mar	7.000	7.400	11.000	
C. Conservas em lata	3.000	10.500	16.000	
Peixes pelágicos pescados na costa				
Peixes costeiros pescados no alto mar				
Fábricas velhas	2.500	5.000	9.000	
Fábricas novas	500	5.500	7.000	
D. Lagosta	300	300	600	
Pesca costeira tipo pequeno				
Pesca tipo industrial				
E. Isca para pescar	1.700	2.300	3.400	
Total	25.200	33.900	48.000	